

POLIANY CRISTINY DE OLIVEIRA RODRIGUES
ORGANIZADORA

Da teoria à prática

UM REGISTRO DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA



Pantanal Editora

2022

Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues
Organizadora

**Da teoria à prática:
um registro da atuação da
enfermagem no estágio em atenção
primária**



Pantanal Editora

2022

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Mun. Rio de Janeiro
UNMSM (Peru)
UFMT
Mun. de Chap. do Sul
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

T314 Da teoria à prática [livro eletrônico] : um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária / Organizadora Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2022. 50p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81460-47-1

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460471>

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Atenção primária a saúde. I. Rodrigues, Poliany Cristiny de Oliveira.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

O e-book “**DA TEORIA À PRÁTICA:** Um registro da atuação da enfermagem no estágio em atenção primária” teve por objetivo compilar os principais resultados obtidos nas ações dos estudantes em campo e aprofundar algumas discussões sobre a integração ensino-serviço, respondendo a algumas demandas com fundamentação prática pedagógica do estágio da universidade na atualidade e discutir hipóteses e rumos de pesquisa a serem tomados a partir desse debate. Além disso, este trabalho foi concebido pelo desejo de registrar as ações integradas realizadas pelo curso de enfermagem de Cáceres e as Estratégias de Saúde da Família do município através da execução do Estágio Curricular Supervisionado no modelo de preceptoría, bem como da expectativa de promover profundas reflexões na comunidade, na gestão e na universidade.

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Enfermagem é componente obrigatório para conclusão acadêmica e está regulamentado pelas Resolução nº 028/2012-CONPE e Resolução nº 047/2018 que aprova o Regimento do Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem no modelo de preceptoría.

A preceptoría é entendida como atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos enfermeiros em formação, atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação, vinculados aos serviços de saúde públicos. Assim, o ECS I, ofertado na 9ª fase do curso, através da vivência na realização de atividades específicas do enfermeiro no âmbito da atenção básica, têm possibilitado maior integração entre o ensino e o serviço através do desenvolvimento de práticas multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais que contribuem para o fortalecimento das ações em saúde de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início das atividades de estágio os estudantes elaboram um Plano de Trabalho que tem por objetivo levantar as principais potencialidades e fragilidades da UBS, bem como de que forma pode contribuir através de um planejamento de ações que modifique a realidade local e que a equipe. No final das atividades de estágio os estudantes entregam e apresentam para a equipe e comunidade os resultados das atividades executadas no decorrer do semestre. Da mesma forma, as atividades de integração com a vigilância epidemiológica e o CTA foram elaboradas ao longo do semestre letivo como estudos de caso que serviram para o levantamento e validação dos dados nas unidades de saúde, bem como para aprendizagem de ferramentas que auxiliam os estudantes a analisar situações e indicadores de saúde. Transformamos esses resultados em capítulos para a composição deste e-book.

Este e-book traz uma coletânea de estudos descritivos, desenvolvidos no âmbito da graduação como projetos de intervenção nas Estratégias de Saúde da Família do município de Cáceres-MT durante o semestre letivo 2022/1. A “**Parte I: Intervenções no território**”, composta pelos capítulos de 1 a 4, caracteriza a atuação do estudante na prática de estágio a partir da análise situacional e dos planos de intervenção confeccionados no início do semestre letivo pelo preceptor e pelos estudantes. A “**Parte II:**

Intergração com as especialidades”, composta pelos capítulos de 5 a 8, apresenta resultados de informações obtidas através da integração dos ESF com a Vigilância Epidemiológica e o Centro de Testagem e Aconselhamento do município.

Esperamos que este e-book seja uma inspiração para o desenvolvimento, não somente de novas edições, mas um estímulo ao desenvolvimento e aprofundamento de pesquisas epidemiológicas no campo de estágio, assim como uma oportunidade de idealizar diretrizes que possibilitem a continuidade à discussão destas ações nos serviços de saúde e na comunidade.

Boa Leitura!

Poliany Rodrigues

Sumário

Apresentação	4
Parte I: Intervenções no território	7
Capítulo 1	8
Mapeamento do território descoberto (área 17) pela estratégia de saúde da família unidade Marajoara.....	8
Capítulo 2	14
Retorno das puérperas para fechamento de prontuário na ubS Jardim Guanabara.....	14
Capítulo 3	19
Implementação do programa de saúde na escola covid-19 ubS CAIC	19
Capítulo 4	23
Mapa inteligente - ubS Vista Alegre.....	23
Parte II: Integração com as especialidades	27
Capítulo 5	28
Realização de testes rápidos durante a consulta de pré-natal em Cáceres-MT	28
Capítulo 6	33
Histórico e casos notificados de hanseníase que tiveram alta do tratamento no município de Cáceres entre os anos de 2017 a 2021	33
Capítulo 7	38
Histórico de casos notificados por acidentes de trabalho com exposição à material biológico no município de Cáceres em 2021 e 2022.....	38
Capítulo 8	42
Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT.....	42
Reflexões finais	47
Índice Remissivo	48
Sobre as autoras	49

Parte I

Intervenções no território



Atendimento para acidente de trabalho com exposição para material biológico no CTA/SAE de Cáceres – MT

 10.46420/9786581460471cap8

Aparecida Suzely Rodrigues Spohr
Dayane Maciel dos Santos
Jéssica Costa Rodrigues
Sirley Amélia Farias
Catia Virginia Weber de Oliveira
Graziele Aguiar Dias
Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Descrever os casos notificados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no município de Cáceres. **Material e métodos:** Estudo de investigação epidemiológica descritivo. **Resultados:** 30 atendimentos no período estudado, 21 por demanda espontânea, 9 encaminhados por outras unidades, 16,7% dos atendimentos ocorreram em até 2 horas, 50% entre 2 e 24 horas, 20% entre 24 a 48 horas e 13,3% foram atendidos entre 48 e 72 horas. **Conclusão:** A maioria dos casos atendidos no CTA/SAE são decorrentes de demanda espontânea, com uma média de tempo dentro do protocolo de assistência.

INTRODUÇÃO

Exposições ocupacionais a material biológico constitui-se como acidente de trabalho. Conforme portaria GM/MS nº 1.102 de 13 de maio de 2022, esse tipo de exposição acidental trata-se de um agravo de notificação compulsória (BRASIL, 2022).

Compreendendo a população alvo cuja atividade tem um risco maior para os acidentes biológicos, se faz necessário conhecer os protocolos de atendimentos e a profilaxia adequada para a ocorrência. A avaliação deste tipo de acidente é feita imediatamente logo após a exposição do profissional, é primordial que esses dados sejam coletados de forma criteriosa seguindo algumas etapas como: tipo de exposição, quantidade de fluido, status sorológico da fonte e do acidentado e susceptibilidade do profissional exposto. Após o ocorrido algumas ações de condutas devem ser realizadas, como o registro do acidente em CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), Ficha de Notificação do Sinan (Portaria nº 777) e encaminhamento do profissional a rede de atendimento primário, secundário e terciário. (DE ARAUJO et al. 2012).

O objetivo deste trabalho é descrever os casos notificados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no município de Cáceres, Mato Grosso nos anos de 2021 e quadrimestre de 2022.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo de investigação epidemiológica descritivo da incidência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no município de Cáceres. Os dados foram coletados nos prontuários do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), da unidade de Cáceres, Mato Grosso, além do mais, foi realizado um questionário nas UBS Vista Alegre, Caic, Marajoara e Guanabara. Para a tabulação e cálculos foram utilizados o programa *Microsoft Office Excel 2016*.

RESULTADOS

Quanto ao questionário aplicado nas Unidade Básica de Saúde (UBS) Vista Alegre, CAIC, Marajoara e Guanabara, constatamos que, não houve nenhum acidente de trabalho com material biológico no ano 2021 e primeiro quadrimestre do ano 2022 nas referidas unidades.

Ocorreram 30 casos entre janeiro de 2021 e abril 2022. O maior número de atendimentos na unidade CTA/SAE foi por demanda espontânea, seguido por casos enviados por outras unidades, sendo que 5 casos foram encaminhados para liberação da PEP, e de todos os casos atendidos, apenas 2 foram encerrados conforme protocolo (figura 1).

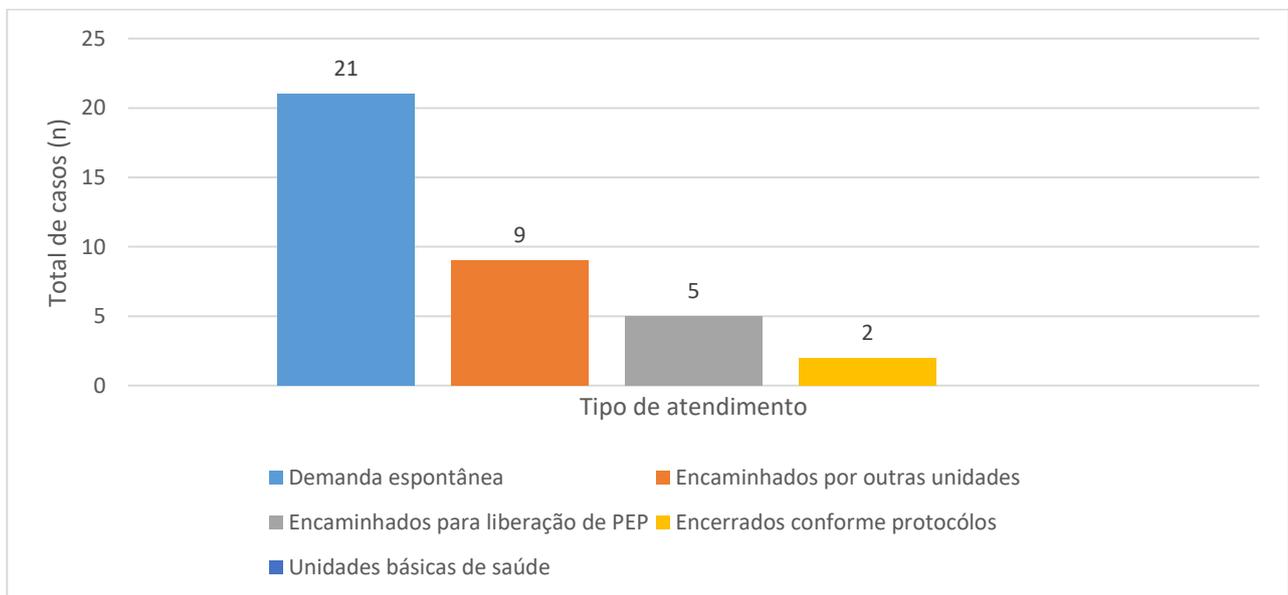


Figura 1. Total de casos (n) de acidente com material biológico atendidos por demanda espontânea, encaminhados por outras unidades, encaminhados apenas para liberação da PEP e total encerrados conforme orientações do protocolo, Cáceres, Mato Grosso ano 2021 ao primeiro quadrimestre de 2022.

O maior tempo de assistência registrado foi 72 horas, o menor tempo de 11 minutos e a média de tempo dos atendimentos de 21 horas e 29 minutos. Dentre os casos analisados, 16,7% (5) dos atendimentos ocorreram no em até 2 horas após a exposição, 50% (15) foram atendidos em até 24 horas, 20% (20) entre 24 a 48 horas e 13,3% (4) foram atendidos entre 48 e 72 horas.

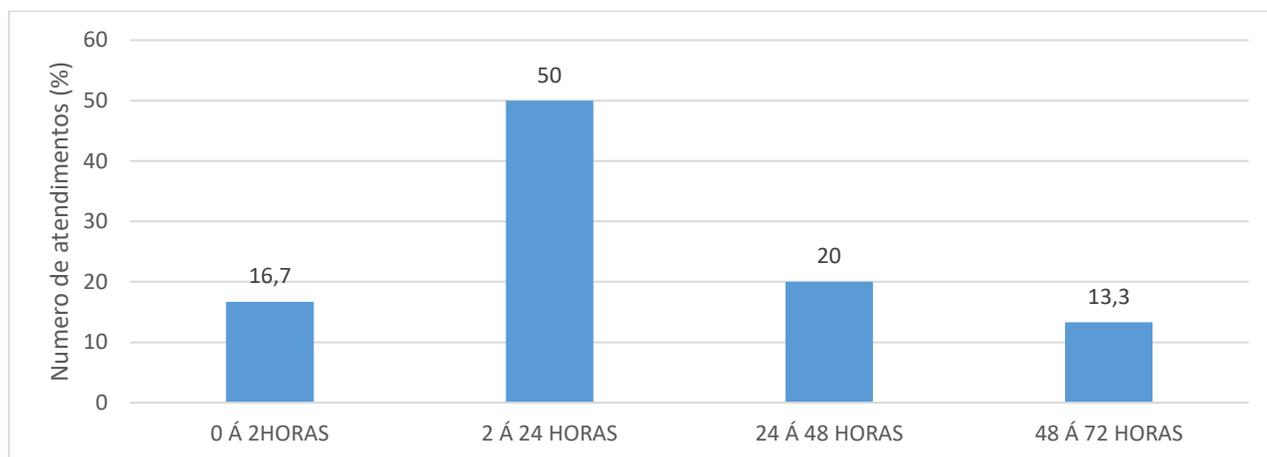


Figura 2. Tempo decorrido em número absoluto e porcentagem entre o acidente com material biológico e o início do protocolo de atendimento na unidade do CTA/SAE de Cáceres, Mato grosso ano 2021 ao primeiro quadrimestre de 2022.

Dos 30 casos atendidos na unidade CTA/SAE, apenas 6% (02 casos) foram encerrados conforme orienta o protocolo (figura 3).

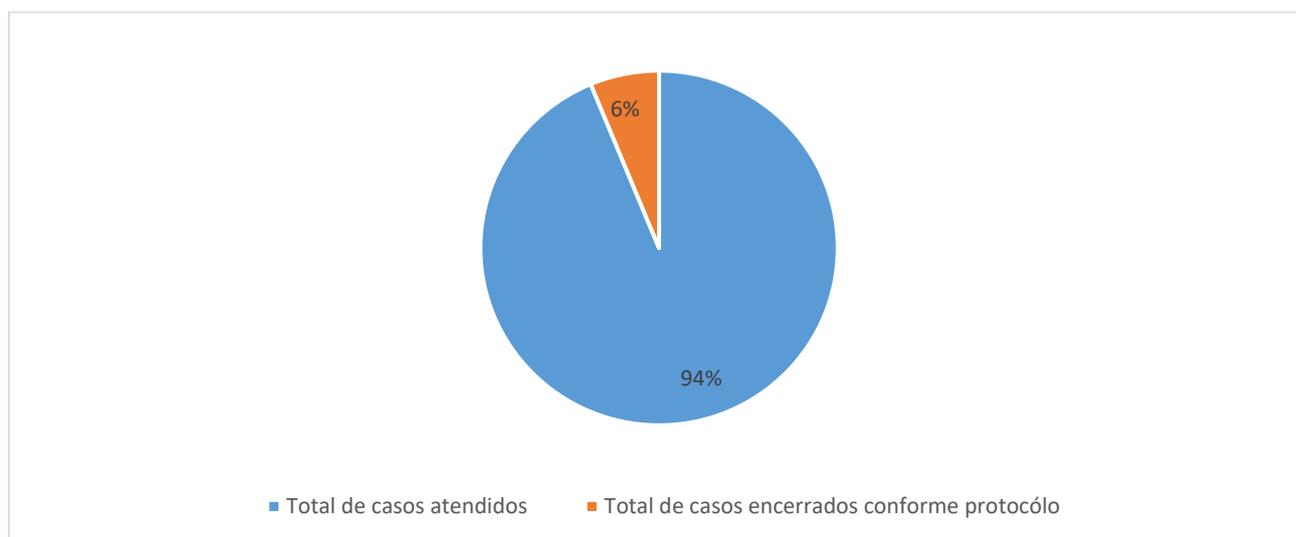


Figura 3. Total de casos notificados encerrados conforme orienta o protocolo, Cáceres, Mato grosso ano 2021 ao primeiro quadrimestre de 2022.

DISCUSSÃO

A maioria das exposições ocorre nos quartos dos pacientes, além de incidentes em salas de cirurgia, serviços de emergência e unidades de terapia intensiva (CENTRO et al, 2011). E segundo Rapparini et al, 2010, as lesões consideradas mais recorrentes ou comuns são as percutâneas originadas por picada de agulha ou outro material cortante (bisturis, lancetas e vidros quebrados), as lesões mucocutâneas originadas por respingo de sangue ou de fluido corporal no contato com os olhos, nariz, boca ou lesão já existente no profissional ou, ainda, do sangue/fluidos em contato com pele não intacta. A NR 32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Quando indicada, a PPE (Profilaxia Pós-Exposição) deverá ser iniciada o mais rápido possível, idealmente, nas primeiras duas horas após o acidente. Estudos em animais sugerem que a quimioprofilaxia não é eficaz quando iniciada 24 a 48 horas após a exposição. Recomenda-se que o prazo máximo, para início de PPE, seja de até 72 horas após o acidente. (BRASIL, 2006). Um acidente com material biológico, o trabalhador deve procurar atendimento clínico especializado imediatamente (até as duas primeiras horas), para que seja avaliado o risco (CDC, 2001).

A implementação de um trabalho informativo dirigido aos pacientes, por meio de entrevistas individuais, aponta-se como uma estratégia eficiente para que o paciente compreenda a importância de retornar à unidade para encerramento adequado do caso. Uma outra metodologia eficiente e útil é a busca ativa (RAPPARINI, et al, 2010).

Nas unidades básicas de saúde pesquisadas não ocorreram casos de acidente com material biológico nos anos 2021 e quadrimestre de 2022, demonstrando responsabilidade pela segurança da equipe.

CONCLUSÃO

O estudo forneceu dados relevantes sobre acidente com material biológico no município de Cáceres, Mato Grosso. Sendo que não houve acidentes nas UBS onde foram aplicadas o questionário. A maioria dos casos atendidos no CTA/SAE são decorrente de demanda espontânea, com uma média de tempo dentro do protocolo de assistência. Ainda existe uma demanda pequena de casos não encerrados.

RECOMENDAÇÕES

Realizar busca ativa dos pacientes que não retornaram para o encerramento conforme orienta protocolo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.102, de 13 de maio de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Recomendações para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV – 2008: Suplemento III – Tratamento e prevenção. Brasília; 2006.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Gabinete do Ministro. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Regulamenta a NR32. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 nov. 2005.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Update U. S. Public Health Service Guidelines for the Management of Occupational Exposures to HBV, HCV and HIV and recommendations for postexposure prophylaxis. 2001.
- CENTRO COLABORADOR EM VIGILÂNCIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO. Boletim epidemiológico acidentes de trabalho com exposição potencial a material biológico. Salvador: UFBA, 2011.
- DE ARAÚJO, T. M. et al. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre os profissionais de Enfermagem. Revista de Enfermagem Referência, v. 3, n. 7, p. 7-14, 2012.
- LEITE, A. R. et al. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em enfermagem em unidades de pronto atendimento. 2014.
- RAPPARINI, C.; REINHARDT, E. L. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro, 2010.

Índice Remissivo

A

acidentes de trabalho, 38, 40, 41, 42, 43, 46
Atenção Básica, 13, 22, 25, 26, 28, 32, 37, 49
atenção primária, 1, 3, 4, 18, 20

C

Centro de Testagem e Aconselhamento, 5, 43, 49

D

dados secundários, 28, 29

E

enfermagem, 1, 3, 4, 13, 17, 18, 23, 26, 40, 46, 49
epidemiológico, 8, 9, 46
equipe de saúde, 8
estágio, 1, 3, 4, 5, 15, 40, 47
Estratégia de Saúde da Família, 11, 15, 49
estudantes, 4, 19, 40, 47

G

Gestantes, 10, 13, 16

H

hanseníase, 6, 33, 34, 35, 36, 37

I

indicadores de saúde, 4, 47

M

mapeamento, 8, 11, 12
matriciamento, 47

P

perfurocortantes, 39, 40, 41, 46
preceptoria, 4, 49
prevenção, 12, 14, 17, 19, 21, 23, 26, 31, 34, 36, 38, 46
profissionais de saúde, 15, 17, 25, 36, 39, 41
Programa Saúde na Escola, 19, 21, 22

S

sífilis, 28, 29, 30, 31, 32
Sistema Único de Saúde, 4, 11, 13, 20
situação de saúde, 12, 23

V

vigilância epidemiológica, 4, 33, 34, 36, 39

Sobre as autoras

Coordenadora de Preceptoría

 **Prof.^a Dr.^a Poliany Cristiny de Oliveira Rodrigues:** Enfermeira e professora da faculdade de ciências da saúde da UNEMAT. Tem mestrado e doutorado em saúde pública e meio ambiente pela Escola Nacional de Saúde Pública. Tem atuado como Professora coordenadora de preceptoría desde 2021. Foi mentora e organizadora deste e-book.

Preceptoras

 **Enf.^a Grazielle Aguiar Dias:** Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário de Várzea Grande (2007). Especialista em Saúde Pública com ênfase em PSF. Atualmente enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Vista Alegre/Jardim Padre Paulo. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Silvia Helena Franco de Oliveira Rocha:** Graduada em Enfermagem e Obstetrícia (2005). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Marajoara. Tem atuado como Preceptora desde 2018.

 **Enf.^a Jussara Ramos Santos Evangelista:** Possui graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2006). Tem especialização em Estratégia Saúde da Família pelo Escola de Saúde Pública/MT. Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Guanabara. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

 **Enf.^a Rafaela Vila Ramos Pereira de Faro:** É graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2010). Atualmente é enfermeira da Prefeitura Municipal de Cáceres, responsável pela Estratégia de Saúde da Família do CAIC. Tem atuado como Preceptora desde 2017.

 **Enf.^a Cátia Virginia Weber de Oliveira:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Cuiabá (2004). Especialista em Saúde Pública (2005), Especialista em Enfermagem em Emergência (2008). Atualmente é enfermeira no Centro de Testagem e Aconselhamento/ Serviço de Assistência Especializada de Cáceres vinculada à Secretaria Municipal de Saúde Cáceres. Tem atuado como Preceptora da Atenção Básica do Curso de Enfermagem da UNEMAT no ano de 2018 a 2021.

 **Enf.^a Elaine Alves de Carvalho:** Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Paulista (2008). Especialização em Saúde do trabalhador pela Universidade Católica de Goiás (UCG) 2009. Atualmente atua na Vigilância Epidemiológica do Município de Cáceres. Tem atuado como Preceptora desde 2021.

Estudantes de Enfermagem semestre letivo 2022/01 - campus de Cáceres – MT

- 🆔 Aparecida Suzely Rodrigues Spohr;
- 🆔 Dayane Maciel dos Santos;
- 🆔 Jéssica Costa Rodrigues;
- 🆔 Sirley Amélia Farias;
- 🆔 Caroline Gimenes Cruz;
- 🆔 Daniela Ribeiro de Araújo;
- 🆔 Débora Cristine da Silva;
- 🆔 Thainá Márcia da Silva;
- 🆔 Cleisson Juliano da Conceição;
- 🆔 Jessica Catherine Silva da Costa;
- 🆔 Taynara Aparecida Pires de Arruda;
- 🆔 Suzilene Ribas Hurtado Teixeira Teixeira;
- 🆔 Fernanda Barros Poltronieri;
- 🆔 Gleice Silva Souza;
- 🆔 Girlane Coelho Pará Bisinoto;
- 🆔 Léia Gomes de Paula;



Pantanal Editora
Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br